IAMPER

INSTITUTO AMAZÔNICO DE PETRÓLE E ENERGIAS RENOVÁVEIS

IAMPER RADAR

EDIÇÃO Nº 005/2026 | SEGUNDA-FEIRA, 12 DE OUTUBRO

Energia, economia e desenvolvimento da Amazônia



Capa: ilustração conceitual de exploração offshore — acervo gráfico IAMPER. Não retrata o poço Morpho.

DO LEILÃO À EXECUÇÃO: O QUE MUDA PARA O SETOR E O AMAPÁ?

Mercado internacional acima de US$ 100 por barril; resultados detalhados da ANP; segurança operacional; bioeconomia, inovação e resiliência territorial no Amapá.

12 PAUTAS **11 FONTES PRINCIPAIS • LINKS DIRETOS • LEITURA EXECUTIVA + ANÁLISE**

LEITURA EXECUTIVA | 3–5 MINUTOS

O principal sinal do fim de semana é a combinação de preços elevados do petróleo com uma agenda regulatória mais concreta. A referência de fechamento do Brent em 9 de outubro foi US$ 104,72/barril, segundo a Reuters. No Brasil, a ANP consolidou em 9 de outubro as páginas de resultados dos ciclos de concessão e partilha realizados no dia 7.

Para o Amapá, duas agendas merecem atenção imediata: a preparação de empresas e profissionais para oportunidades ainda condicionadas à evolução exploratória da Margem Equatorial e a expansão de negócios baseados em ciência e biodiversidade, como mostrou a ExpoBio UEAP, com mais de 20 startups e 12 projetos acadêmicos.

US$ 104,72	49 + 7	20+
Brent, fechamento de 09/10	Blocos arrematados: concessão + partilha	Startups presentes na ExpoBio

DESTAQUE DO DIA

01 / MERCADO INTERNACIONAL

Brent fecha acima de US$ 104 e mantém pressão sobre energia e logística

Status editorial: Fato de mercado confirmado; interpretação econômica do IAMPER.

O petróleo Brent encerrou a sexta-feira, 9 de outubro, a **US$ 104,72 por barril**, alta de US$ 0,44 no dia. A Reuters relacionou a volatilidade à tensão no Oriente Médio e à interrupção de produção offshore no Golfo do México diante do furacão Isaias. A referência é o **fechamento de 9/10**, não uma cotação em tempo real de 12/10.

Por que importa: Oscilações desse porte afetam expectativas de investimento, combustíveis, frete, inflação e o custo de operações logísticas.

Impacto potencial: Para a Amazônia, acompanhar diesel, navegação e transporte de cargas é tão importante quanto observar a valorização do petróleo.

ABRIR FONTE ORIGINAL — Reuters

ENERGIA & MARGEM EQUATORIAL

02 / REGULAÇÃO / PÓS-LEILÃO

ANP publica quadro detalhado de resultados: investimento mínimo ainda é previsão

Status editorial: Resultado oficial atualizado em 09/10.

As páginas oficiais atualizadas em **9 de outubro** registram **49 blocos exploratórios arrematados** no 6º Ciclo de Concessão, com bônus de R$ 3,0057 bilhões e **investimento mínimo previsto de R$ 1,5821 bilhão** na fase exploratória. No 4º Ciclo de Partilha, foram **sete blocos**, bônus de R$ 530,47 milhões e investimento mínimo previsto de **R$ 778,43 milhões**.

Por que importa: Bônus ofertado, obrigação exploratória prevista, contrato assinado e desembolso realizado são indicadores diferentes. As próximas etapas ainda incluem documentação e formalização.

Impacto potencial: Os certames não autorizam concluir que haverá produção ou arrecadação imediata no Amapá; os blocos desta rodada não incluem a Foz do Amazonas.

ABRIR FONTE ORIGINAL — ANP — concessão

CONSULTAR TAMBÉM — RESULTADO OFICIAL DA PARTILHA

INVESTIMENTO MÍNIMO PREVISTO — FASE DE EXPLORAÇÃO	
Concessão	**R$ 1,582 bi**
Partilha	**R$ 0,778 bi**

Fonte: ANP, páginas de resultados atualizadas em 09/10/2026. Valores de investimento mínimo contratual previsto, não de investimento executado.

REGULAÇÃO, SEGURANÇA & ABASTECIMENTO

03 / GOVERNANÇA REGULATÓRIA

ANP reorganiza atribuições de combustíveis, gás e segurança operacional

Status editorial: Decisão administrativa publicada em 08/10.

Portarias publicadas em **8 de outubro** transferiram a autorização de infraestrutura de combustíveis líquidos para a Superintendência de Distribuição e Logística. A agenda de gás natural fica concentrada na área de Infraestrutura e Movimentação. A partir de **20 de outubro**, atribuições de segurança operacional serão concentradas na Superintendência de Segurança Operacional.

Por que importa: A mudança altera a organização administrativa dos processos, não os requisitos técnicos que operadores devem cumprir.

Impacto potencial: Empresas, consultorias e prestadores de serviços precisam acompanhar competências, canais e fluxos regulatórios.

ABRIR FONTE ORIGINAL — ANP

04 / SEGURANÇA OFFSHORE

Seminário da ANP em 19/10 coloca auditorias, inspeções e fatores humanos na pauta

Status editorial: Evento programado; ainda não realizado.

A ANP divulgou em **9 de outubro** a programação do XIV Seminário de Segurança Operacional e Meio Ambiente, marcado para **19 de outubro**. Os painéis incluem relatório anual de segurança, inspeções de casco, atendimento a ferimentos graves, auditorias pré-operacionais, fatores humanos e vida útil de instalações marítimas.

Por que importa: Esses temas ajudam a avaliar a capacidade de prevenção e resposta a riscos em atividades de exploração e produção.

Impacto potencial: A agenda interessa ao debate sobre licenciamento, preparação de fornecedores e gestão de riscos offshore na Margem Equatorial.

ABRIR FONTE ORIGINAL — ANP — XIV SOMA

REGULAÇÃO & ECONOMIA REGIONAL

05 / FISCALIZAÇÃO

ANP fiscaliza abastecimento em 15 unidades da Federação

Status editorial: Balanço de fiscalização; apreensões citadas ocorreram no RS.

Em balanço publicado em **9 de outubro**, a ANP informou fiscalizações em 15 unidades da Federação entre os dias 5 e 9. No Rio Grande do Sul, foram apreendidos **54.520 litros de combustíveis** e 34 botijões de GLP em operações conjuntas contra agentes sem autorização. A Agência também informou monitoramento de práticas oportunistas de preços.

Por que importa: A fiscalização demonstra que integridade da cadeia de distribuição envolve qualidade, volume, documentação e autorização de operação.

Impacto potencial: Na Região Norte, cadeias longas e dependência de transporte tornam a conformidade do abastecimento particularmente relevante.

ABRIR FONTE ORIGINAL — ANP

AMAPÁ | CIÊNCIA, EMPREENDEDORISMO E RENDA

06 / BIOECONOMIA

ExpoBio UEAP reúne mais de 20 startups e 12 projetos acadêmicos

Status editorial: Evento realizado; resultados empresariais ainda não mensurados.

A Universidade do Estado do Amapá realizou em **9 de outubro** a ExpoBio UEAP, com divulgação no dia 10. A iniciativa, em parceria com o Sebrae, aproximou empreendedores, pesquisadores e estudantes. Foram apresentados negócios e projetos ligados a alimentos, cosméticos, biojoias, artesanato e tecnologias baseadas na biodiversidade.

Por que importa: É um exemplo concreto de ponte entre pesquisa, prototipagem, empreendedorismo e mercado.

Impacto potencial: O desafio é medir quantos projetos avançam para formalização, vendas, certificação, escala e empregos.

ABRIR FONTE ORIGINAL — Agência Amapá / UEAP

AMAPÁ & AMAZÔNIA



Ilustração temática do acervo gráfico IAMPER. Não é registro fotográfico da notícia.

07 / EMPREENDEDORISMO LOCAL

Parque Tecnológico abre nova etapa de ocupação com polo gastronômico

Status editorial: Atividade iniciada em 09/10; divulgação em 10/10.

A Agência de Notícias do Amapá registrou em **10 de outubro** o início das atividades do Polo Gastronômico do Parque Tecnológico, ocorrido no dia 9. O espaço reúne, nesta fase inicial, operações de alimentação e convivência ligadas ao complexo em Macapá.

Por que importa: O movimento contribui para ativação urbana e circulação de público no entorno de um ambiente de inovação, mas não é, por si só, evidência de avanço em pesquisa aplicada.

Impacto potencial: Acompanhar a ocupação tecnológica, incubação de empresas e contratos de inovação será mais relevante do que apenas a movimentação comercial do espaço.

ABRIR FONTE ORIGINAL — Agência Amapá

08 / BIODIVERSIDADE E CIÊNCIA

Nova espécie de peixe descrita no sul do Amapá ganha repercussão

Status editorial: Estudo publicado em agosto; repercussão jornalística em 12/10.

Pesquisa científica publicada em **agosto de 2026** descreveu o Laimosemion laranja, peixe de menos de 3 cm encontrado na bacia do rio Cajari, próximo a Laranjal do Jari. A descoberta voltou ao noticiário em **12 de outubro**. Os autores relatam distribuição conhecida muito restrita e recomendam atenção à conservação dos habitats temporários.

Por que importa: A pesquisa evidencia a importância do conhecimento biológico antes de intervenções econômicas em territórios sensíveis.

Impacto potencial: Ciência, monitoramento e conservação também podem gerar demanda por laboratórios, formação e serviços especializados.

ABRIR FONTE ORIGINAL — Artigo científico — Zoosystematics and Evolution

MEIO AMBIENTE, ENERGIA & INFRAESTRUTURA



Ilustração temática do acervo gráfico IAMPER. Não é registro fotográfico da notícia.

09 / RISCO CLIMÁTICO

Estiagem segue como risco operacional e social no Amapá

Status editorial: Continuidade de notícia de 08/10; sem novo decreto confirmado.

O Governo do Amapá informou em **8 de outubro** que preparava decreto estadual de situação de emergência em razão da forte estiagem. Como o assunto já havia entrado na edição anterior, o Radar mantém agora o tema em **monitoramento de continuidade**, sem afirmar que o decreto foi

publicado ou que a situação se agravou após 9/10 sem confirmação adicional.

Por que importa: A estiagem pressiona logística fluvial, acesso à água, produção rural, prevenção de incêndios e custos de abastecimento.

Impacto potencial: O planejamento energético regional deve considerar resiliência climática e rotas alternativas de suprimento.

ABRIR FONTE ORIGINAL — Agência Amapá

10 / PLANEJAMENTO DE LONGO PRAZO

PNE 2055: cenários de energia mais limpa, segura e competitiva

Status editorial: Documento de planejamento aprovado em setembro; contexto estrutural.

O Plano Nacional de Energia 2055 foi aprovado no fim de setembro e permanece como referência estratégica. Elaborado por MME e EPE, apresenta **cenários** para oferta, demanda, emissões, armazenamento e fontes renováveis. A EPE informa que a oferta interna de energia **poderia dobrar até 2055** em cenários analisados; isso não é previsão garantida.

Por que importa: Investimentos regionais precisam ser avaliados dentro de horizontes maiores que um único ciclo de preços do petróleo.

Impacto potencial: Para a Amazônia, a combinação de segurança energética, eficiência, renováveis e infraestrutura exige planejamento integrado.

ABRIR FONTE ORIGINAL — EPE / MME

EMPRESAS, INVESTIMENTOS & OPORTUNIDADES



Ilustração temática do acervo gráfico IAMPER. Não é registro fotográfico da notícia.

11 / INFRAESTRUTURA ELÉTRICA

Leilão de transmissão de 30/10 mantém R$ 8,9 bilhões em projetos previstos

Status editorial: Leilão futuro; dados do edital publicado em setembro.

O edital do Leilão de Transmissão nº 4/2026 da ANEEL prevê **R$ 8,9 bilhões** em investimentos, **1.866 km** de novas linhas e empreendimentos em sete estados. A sessão está programada para **30 de outubro**. O Amapá não integra os lotes anunciados, e o montante é previsão associada ao edital, não desembolso já realizado.

Por que importa: A expansão de redes é condição para novos polos industriais, confiabilidade do suprimento e integração de fontes.

Impacto potencial: A Região Norte deve observar o desenho dos próximos projetos, inclusive soluções para redes e armazenamento.

ABRIR FONTE ORIGINAL — ANEEL

12 / MARGEM EQUATORIAL / MONITORAMENTO

Morpho continua em avaliação: descoberta não é reserva comercial

Status editorial: Monitoramento; sem novo fato confirmado no intervalo.

A descoberta de dois intervalos portadores de petróleo no poço Morpho, anunciada pela Petrobras em agosto e outubro, segue sendo a principal referência exploratória da Bacia da Foz do Amazonas. **Até o fechamento desta edição, não foi localizada nova comunicação oficial entre 9 e 12 de outubro que confirme volume recuperável ou comercialidade.**

Por que importa: O estágio de avaliação condiciona cronogramas de investimento, licenciamento e a demanda potencial por fornecedores.

Impacto potencial: O Amapá pode avançar em mapeamento de competências sem assumir a existência de um projeto de produção aprovado.

ABRIR FONTE ORIGINAL — Agência Petrobras

NÚMERO DO DIA

R$ 2,36 bi

INVESTIMENTO EXPLORATÓRIO MÍNIMO PREVISTO

Soma aproximada das obrigações mínimas previstas nas áreas arrematadas em concessão (R$ 1,582 bi) e partilha (R$ 0,778 bi), conforme resultados da ANP atualizados em 09/10. Não é investimento executado.

LEITURA IAMPER

O desenvolvimento regional começa na capacidade de interpretar os estágios dos projetos. O ciclo de licitações do petróleo produz sinais de interesse empresarial, mas o efeito econômico concreto depende de contratos, atividades exploratórias, resultados geológicos, licenciamento, decisão de investimento e execução. Esses estágios não podem ser comprimidos em uma única manchete.

O mesmo raciocínio vale para a bioeconomia. A ExpoBio UEAP mostra produção de conhecimento e iniciativas empreendedoras; o próximo passo é transformar protótipos em negócios com mercado, certificações, crédito e capacidade de escala. Na infraestrutura, o edital de transmissão mostra investimentos previstos, não obras prontas. E na segurança territorial, a estiagem lembra que desenvolvimento também depende de adaptação climática.

TESE CENTRAL

O papel do Amapá é construir capacidade antes de haver certeza — e investir mais à medida que as evidências se tornam concretas.

NO RADAR | TRÊS PONTOS PARA ACOMPANHAR

1. ANP e contratos: documentação e assinatura dos contratos dos blocos arrematados; mudanças regulatórias com vigência em 20/10.

2. Margem Equatorial: informações técnicas oficiais sobre o Morpho e qualquer atualização de licenciamento ou cronograma.

3. Amapá: publicação efetiva de medidas de resposta à estiagem e desdobramentos de startups e projetos apresentados na ExpoBio.

FONTES, CRÉDITOS & NOTA EDITORIAL

Fontes verificadas para esta edição: Reuters (09/10); ANP — resultados de concessão e partilha (atualização em 09/10), mudanças no regimento (08/10), fiscalização de combustíveis (09/10) e agenda do XIV SOMA (09/10); Agência de Notícias do Amapá / UEAP (10/10); artigo científico de Abrantes et al. (2026); EPE/MME; ANEEL; Agência Petrobras.

Os links de cada matéria foram inseridos junto à notícia e são clicáveis. A seleção priorizou fatos posteriores à edição 004/2026, com duas pautas de continuidade e dois temas estruturais explicitamente identificados como tais.

Tratamento dos números: bônus de assinatura ofertados não são receitas locais; investimento mínimo previsto não é desembolso; cenário energético não é projeção garantida; descoberta exploratória não é reserva comercial.

Imagens: a versão atual utiliza a marca institucional oficial e imagens temáticas do acervo gráfico editorial do IAMPER, devidamente identificadas como ilustrações. Não foi possível incorporar nesta execução as fotografias originais disponibilizadas nas páginas das notícias. As imagens não são apresentadas como registros documentais dos acontecimentos.

AGENDA DE ACOMPANHAMENTO

19/10	Seminário de Segurança Operacional e Meio Ambiente da ANP
20/10	Entrada em vigor de alterações de competências da ANP em segurança operacional
30/10	Leilão de Transmissão nº 4/2026 da ANEEL

IAMPER
INSTITUTO AMAZÔNICO DE PETRÓLE E ENERGIAS RENOVÁVEIS

IAMPER — Instituto Amazônico de Petróleo e Energias Renováveis

IAMPER Radar • Edição nº 005/2026 • 12 de outubro de 2026 • Fechamento editorial: manhã de 12/10/2026